

Posicionamento em relação a Responsabilidade Estendida do Produtor (REP)

Aliança Global de Catadores de Materiais Recicláveis

OUTUBRO 2021

INTRODUÇÃO

DECLARAÇÃO

PRINCÍPIOS BÁSICOS

- A. Investigação e identificação das partes interessadas
- B. Envolvimento e participação direta dos catadores na construção das políticas públicas da REP
- C. Embalagem e gestão aprimorados

POSICIONAMENTO

- 1. Obrigatória e orientada pelo governo
- 2. Integração necessária
- 3. Pagamento total e proteção de risco
- 4. Transparência, Supervisão e Adaptação
- 5. Comunicação clara e treinamento em sistemas de REP
- 6. Os princípios de associação e crédito

COLABORADORES

INTRODUÇÃO

Esta posição sobre a REP visa ser um documento que os catadores de materiais recicláveis e suas organizações possam utilizar para negociar sua integração nas políticas e práticas de Responsabilidade Estendida do Produtor. Esta posição foi desenvolvida através de um processo de vários anos que começou em 2018, quando os catadores organizados em todo o mundo resolveram se posicionar coletivamente diante das crescentes políticas e propostas de REP. Nesse ano, a Aliança Global de Catadores e a WIEGO estabeleceram um grupo de trabalho REP para melhor entender e responder ao impacto sobre os catadores e suas organizações. Este processo começou com trocas virtuais entre catadores e apoiadores técnicos, uma revisão da literatura, uma revisão das recomendações REP existentes por grupos de catadores nacionais e regionais, e o desenvolvimento de nove estudos de caso sobre o impacto das REP nos catadores de materiais recicláveis.

Materiais educacionais para os trabalhadores foram projetados e entregues a mais de 245 catadores através de 21 oficinas locais, regionais e globais para estabelecer um entendimento de base de REP e solicitar suas recomendações. Isto resultou em uma posição coletiva sobre a REP que foi então compartilhada com organizações nacionais e locais de catadores e modificada com base em seu feedback. Foi proposta uma hierarquia definida, que inclui um conjunto de três princípios fundamentais e seis posições prioritárias, bem como um documento como uma declaração de demanda do setor. A versão final da posição foi aprovada pelo Comitê Consultivo Global de Catadores em 18 de outubro de 2021, enquanto a declaração foi discutida e aprovada anteriormente através de um processo consultivo.

DECLARAÇÃO

Os catadores em todo o mundo, representando e falando por milhares de nós em organizações em diferentes níveis, em muitas cidades, países e continentes, declaram que a iniciativa global para estabelecer a Responsabilidade Estendida do Produtor (REP) deve ser moral, social, ambiental, econômica e tecnicamente obrigada a reconhecer nossas contribuições históricas e atuais para a gestão e reciclagem de resíduos. Ela deve reconhecer o papel crítico que a recuperação de resíduos desempenha para sustentar a sobrevivência dos catadores e suas organizações e famílias, que estiveram sob as circunstâncias mais extremas.

Desde o início da revolução industrial, os catadores de lixo comercial têm sido indispensáveis para que suas cidades e as cadeias de valor de reciclagem incluam taxas de reciclagem e limpeza urbana, enquanto permanecem invisíveis para a sociedade. Coletamos e compilamos os materiais que a sociedade descarta e lhes somamos valor, separando-os, classificando-os, agregando-os e vendendo-os como matéria-prima recuperada, conservando assim os recursos naturais vitais e gerando empregos nas indústrias de produtos finais consumidos pela humanidade.

Nosso trabalho também mantém nossas cidades, nossas costas e o meio ambiente limpos. Portanto, as organizações de catadores de recicláveis exigem que governos e sociedades progressistas em todo o mundo reconheçam essas contribuições por sua importância crítica e se abstenham de repressão intencional e mal-intencionada das vidas e do trabalho dos catadores de recicláveis; repressão que também compromete os ganhos em taxas de reciclagem e mitigação que contribuem para a redução das emissões de carbono e da poluição plástica dos oceanos e da terra.

DECLARAÇÃO

Somos mais de vinte milhões de catadores em todo o mundo; 8 milhões de nós já estamos organizados e unidos e trabalhando para construir progressivamente nossa organização internacional, a Aliança Global de Catadores. Nas últimas duas décadas, a força de nossa organização cresceu enormemente. Isso pode ser validado pelo fato de que a declaração e as demandas aqui apresentadas são acordadas e assinadas pelos catadores e suas organizações dos cinco continentes representados pela Aliança Global de Catadores de Materiais Recicláveis (Ásia, África, América do Sul, Europa e América do Norte). Através da Aliança Global e de suas organizações regionais, nacionais e locais, estamos participando de discussões em curso sobre a REP em nível global, nacional e local. Preparamos uma série de principais demandas relacionadas à nossa participação e envolvimento na estrutura da REP. Essas principais demandas são resultado de três anos de deliberações longas e minuciosas de catadores líderes, organizadores, especialistas técnicos, conselheiros de políticas e acadêmicos de todo o mundo que estiveram envolvidos em sua preparação.

Por meio dessas demandas principais, exigimos aos produtores; aos fabricantes de produtos plásticos; aos governos locais, regionais e nacionais; a organizações intergovernamentais; e às agências multilaterais, para que **reconheçam clara e plenamente que não pode haver nenhum sistema de REP que seja justo e eficaz, social e ambientalmente responsável se não trabalhar em conjunto com os catadores e suas organizações**. Qualquer tentativa de REP que não inclua catadores será vista como uma apropriação abusiva, desproporcional, injusta e desleal do conhecimento e da inovação dos catadores e será responsável por afastar os catadores e descartá-los de sua riqueza material e intelectual, assim como de seu mínimo vital de subsistência. Ela também perturbará as cadeias dinâmicas de fornecimento de materiais de reciclagem, gerando ao mesmo tempo atrito e

insatisfação entre a indústria de reciclagem ao sacrificar as taxas já ganhas; como evidências até o momento mostram que a REP funciona melhor quando os catadores de recicláveis estão envolvidos como atores reconhecidos e valorizados em seu projeto, formulação, implementação e, acima de tudo, na gestão. Além disso, os processos de recuperação de material instituídos pelas organizações de catadores são social, econômica e ambientalmente sustentáveis, razão pela qual **nossa participação na REP como atores legítimos e protagonistas em condições de dignidade, promoção e valorização é uma obrigação.**

Quando falamos em participação e parceria, estamos falando em remuneração justa pelo trabalho e todos os seus custos associados e a construção da estrutura de uma REP que atenda aos requisitos de todas as partes interessadas no processo. Buscamos a transparência, o reconhecimento público de nosso trabalho e um fórum tripartite, no qual trabalhem juntos produtores, catadores e outros atores das indústrias informais de reciclagem, o governo e outros órgãos públicos reguladores. Também pedimos aos produtores que eliminem os materiais não recicláveis progressivamente e invistam em mais materiais recicláveis e reutilizáveis em seu processo de produção e embalagem. Essas demandas principais são fundamentais para nós; vão estabelecer uma base sólida para um sistema de REP inclusivo, justo e que respeita o meio ambiente e os milhões de catadores de materiais recicláveis que sustentam as indústrias globais.

PRINCÍPIOS BÁSICOS

- A. INVESTIGAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS
- B. ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DIRETA DOS CATADORES NA CONSTRUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA REP
- C. EMBALAGEM E GESTÃO APRIMORADOS

PRINCÍPIOS BÁSICOS



INVESTIGAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS

- A.1** Antes de estabelecer um sistema de REP, devem ser conduzidas pesquisas e mapeamentos robustos, incluindo um levantamento dos catadores informais, para garantir que todos os atores do sistema existente de resíduos sejam identificados e incluídos tanto no planejamento quanto na implementação do sistema de REP. Devem ser realizados estudos frequentes com o objetivo de avaliar a equidade e a distribuição de oportunidades dentro do sistema.

B ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DIRETA DOS CATADORES NA CONSTRUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA REP

- B.1** Envolvimento e participação direta dos catadores na construção das políticas públicas da REP. Um programa de REP deve ser desenvolvido em colaboração com os atores existentes e as partes interessadas afetadas: organizações de catadores, comerciantes de sucata, intermediários e outros atores-chave na cadeia de fornecimento informal, juntamente com os produtores, as autoridades governamentais relevantes e as instituições globais e locais e os grupos de base. A coprodução deve ser um processo aberto e público. **Os catadores e suas organizações devem ter acesso a negociações diretas com o governo e os produtores para estabelecer taxas e procedimentos de implementação.**

PRINCÍPIOS BÁSICOS



EMBALAGEM E GESTÃO APRIMORADOS

Por meio da modulação ecológica e outros incentivos, a REP deve incentivar, financiar e estabelecer metas para:

- C.1** Coleta de lixo completa e segregada para todos os residentes, incluindo aqueles em assentamentos informais.
- C.2** Minimizar as embalagens (principalmente as não recicláveis e bioplásticos que contaminam a matéria-prima reciclável).
- C.3** Projetar serviços para reutilização e reparo.
- C.4** Metas de reciclagem mecânica e mandatos uniformes e mínimos de conteúdo reciclado.
- C.5** A redução gradativa de materiais que contêm ou emitem substâncias perigosas que podem prejudicar a saúde dos catadores; e teste de novas tecnologias e materiais para garantir que sejam seguros.
- C.6** O processamento nacional de materiais.
- C.7** Priorizar o gerenciamento de materiais não recicláveis ou difíceis de reciclar primeiro, antes dos materiais recicláveis com os mercados existentes, impedir, proibir e eliminar alternativas para tecnologias que afetam gravemente o clima, como incineração e pirólise/reciclagem química.
- C.8** Rotulagem clara e confiável dos materiais para que os recicladores entendam o que são e como processá-los.
- C.9** Novas oportunidades para os catadores e outras partes interessadas na reciclagem de resíduos, por meio de mudanças na gestão dos materiais.



CATADORES DE BRASIL, GILBERTO CHAGAS, MNCR, ANCAT

POSICIONAMENTO

1. OBRIGATÓRIA E ORIENTADA PELO GOVERNO
2. INTEGRAÇÃO NECESSÁRIA
3. PAGAMENTO TOTAL E PROTEÇÃO DE RISCO
4. TRANSPARÊNCIA, SUPERVISÃO E ADAPTAÇÃO
5. COMUNICAÇÃO CLARA E TREINAMENTO
EM SISTEMAS DE REP
6. OS PRINCÍPIOS DE ASSOCIAÇÃO E CRÉDITO

1

OBRIGATÓRIA E ORIENTADA PELO GOVERNO

- 1.1** As instituições governamentais devem regular, implementar, monitorar e fazer cumprir as obrigações da REP. Os governos devem arrecadar um imposto dos produtores para pagar os custos da criação de programas municipais de reciclagem e gestão de resíduos com base na inclusão social*. As instituições governamentais devem exercer funções claramente definidas em todos os contextos para evitar confusão sobre responsabilidades. A REP deve ser obrigatória para cobrir todos os custos da gestão de resíduos, com objetivos claros, graduais e mensuráveis, e aplicar-se de forma consistente. Mesmo quando voluntária, a REP deve contar com a participação do governo. **As disposições sobre a integração dos trabalhadores não devem ser relegadas à caridade ou ao departamento governamental encarregado de conceder subsídios às operações dos produtores, mas devem ser financiadas no nível estrutural como parte do sistema.**

* A gestão de resíduos baseada na inclusão social significa remunerar adequadamente, melhorar a infraestrutura e o apoio administrativo para os catadores e demais trabalhadores informais de resíduos já organizados; financiar caminhos para que os trabalhadores informais de resíduos possam melhorar seu trabalho por meio do acesso à infraestrutura e segurança no emprego; e formar cooperativas e outros tipos de organizações.

2

INTEGRAÇÃO NECESSÁRIA

- 2.1** A REP deve reconhecer o papel essencial dos catadores de base e deve manter e desenvolver a infraestrutura existente e integrar os atuais atores das cadeias de valor de resíduos informais.
- 2.2** A REP deve manter ou estabelecer pontos de acesso seguros e legais para que todos os catadores possam coletar e vender materiais, ao mesmo tempo que deve favorecer vias acessíveis para ter organizações e condições de trabalho mais formais e decentes.
- 2.3** A REP deve incluir requisitos aplicáveis e objetivos para a integração de catadores de base e suas organizações nos sistemas de REP e em todas as instâncias de tomada de decisão.
- 2.4** A REP deve priorizar a gestão autônoma de organizações de catadores, especialmente “organizações baseadas em afiliações”, por meio de processos democráticos, e maximizar o emprego e a distribuição econômica de benefícios entre seus membros.
- 2.5** Estabelecer mecanismos que facilitem o sistema de registro para que as organizações de catadores, intermediários, processadores e outros atores da cadeia de reciclagem de base se registrem como agentes do sistema de serviços.

3

PAGAMENTO TOTAL E PROTEÇÃO DE RISCO

O risco econômico de fraqueza ou falha dos mercados de materiais deve recair sobre os produtores e não sobre os agentes mais vulneráveis do sistema. Para conseguir isto:

- 3.1** A REP deve estabelecer projetos e sistemas de longo prazo que financiem todos os materiais no sistema com o custo total de funcionamento do sistema: incluindo a coleta, o transporte, a classificação, o processamento, a infraestrutura, a inovação e a gestão ao final da vida útil.
- 3.2** A remuneração das organizações responsáveis pela implementação deve incluir o pagamento por todos os serviços prestados, incluindo serviços ambientais, além de todos os custos de todas as necessidades de treinamento, organização, infraestrutura (incluindo o acesso a água potável/saneamento), inovação, administração, assessoria jurídica, conscientização pública, conformidade com as leis trabalhistas e de proteção social e recursos dedicados à intervenção em caso de desastres para os prestadores de serviços.
- 3.3** Todos os trabalhadores do sistema devem ter acesso às proteções sociais e trabalhistas. Idealmente, as proteções devem ser baseadas nos direitos e ter escopo universal, governadas e aplicadas por meio do Estado e que o financiamento inclua uma contribuição da REP.

3

POSICIONAMENTO

PAGAMENTO TOTAL E PROTEÇÃO DE RISCO

- 3.4** A REP para as embalagens, as roupas/calçados, resíduos volumosos e qualquer outro resíduo que acabe como lixo, deve remunerar as organizações de catadores pelo custo total da coleta e gestão de lixo que não dependa de trabalho voluntário ou mal remunerado. A coleta de resíduos deve ser considerada um serviço essencial e deve ser realizada em qualquer local onde o lixo se acumule.
- 3.5** A REP deve incluir mecanismos de regulação de preços (preço mínimo justo) e aumentos com base no índice de inflação para proteger os catadores de base e suas organizações da volatilidade dos preços dos materiais. Esses preços mínimos devem ser acessíveis a qualquer pessoa que venda materiais, não apenas às partes contratantes.

4

TRANSPARÊNCIA, SUPERVISÃO E ADAPTAÇÃO

- 4.1** A REP deve estruturar um comitê ou espaço de governança composto de partes interessadas.
- 4.2** Todos os anos devem ser realizadas auditorias independentes que incluam uma revisão financeira e socioeconômica completa de cada órgão de gestão em um sistema de REP, incluindo a receita detalhada e despesas, além de uma contabilidade dividida por dados demográficos das realidades dos empregos (salários, benefícios, situação contratual) de todos trabalhadores nas cadeias nacionais de abastecimento de materiais. Os órgãos de gestão também devem fornecer informações detalhadas sobre a geração de material desagregado, a coleta, a comercialização e as taxas de reciclagem. Além disso, eles devem ser obrigados a informar sobre os nomes e dados demográficos dos indivíduos que compõem as equipes de liderança e supervisão. Todas as informações devem ser públicas.
- 4.3** Uma revisão pública anual do sistema deve ser solicitada.
- 4.4** Mecanismos claros e acessíveis para reclamações e resolução de conflitos também devem ser estabelecidos.
- 4.5** Auditorias públicas frequentes para os catadores e outros atores envolvidos na cadeia informal de fornecimento de resíduos devem ser integradas à REP.

5

COMUNICAÇÃO CLARA E TREINAMENTO EM SISTEMAS DE REP

- 5.1** A REP deve incluir financiamento para treinamento e engajamento inclusivo para que todas as partes interessadas possam ajudar a planejar, desenvolver e inovar dentro de um sistema. O modelo de REP será acessível ao público em documentos detalhados, com linguagem simples e visual. Todos os agentes devem receber formação sobre a REP antes e depois do projeto e aplicação de um sistema e após qualquer alteração importante na composição de materiais no mercado.

6

OS PRINCÍPIOS DE ASSOCIAÇÃO E CRÉDITO

- 6.1** Devem ser desenvolvidos coletivamente e respeitados pelas principais partes interessadas, incluindo as organizações de catadores, os comerciantes de sucata e outros trabalhadores, os produtores, o governo e outros atores. As organizações de catadores devem ser informadas e ter a oportunidade de influenciar ou desenvolver e aprovar ou refutar comunicações oficiais e publicidade relacionadas a qualquer sistema de REP no qual estejam envolvidas. Os sistemas de REP desenvolvidos em colaboração com organizações de catadores devem incluir o logotipo da organização em todas as comunicações publicitárias sobre o sistema e reconhecer o papel dos catadores no projeto do sistema.

COLABORADORES

A man with a friendly smile, wearing a green t-shirt, a light-colored apron, and a cap, is working in a recycling facility. He is surrounded by large stacks of cardboard boxes and other waste materials. He is holding a piece of cardboard and appears to be organizing or sorting the materials. The background is filled with more stacks of cardboard, some wrapped in colorful plastic. The overall scene depicts a busy and organized recycling operation.

CATADORES DE BRASIL, GILBERTO CHAGAS, MNCR, ANCAT

**25 Organizações
de Catadores de
Materiais Recicláveis
que contribuíram de
uma forma ou de outra
para o conteúdo deste
posicionamento:**

- Organizaciones de la Alliance of Indian Wastepickers (AIW), incluyendo aportes importantes de SWaCh/KKPKP, SMS, Hasiru Dala, India
- African Reclaimers Organization (ARO), South Africa
- South Africa Waste Pickers Association (SAWPA), South Africa
- Kibera Waste Pickers, Kenya
- Kwa Muhia Environmental Group (KMEG), Kenya
- Kpone Waste Pickers Association, Ghana
- National Union of Scrap and Wastepickers of Nigeria (NUSWON), Nigeria
- Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), Brazil
- Ground Score Association, USA
- Sure We Can, USA
- Bangladesh Waste Pickers Union, Bangladesh
- Federación Argentina de Cartoneros, Carreros y Recicladores (FACCyR), Argentina
- Asociación Nacional de Recicladores de Chile (ANARCH), Chile
- Asociación Nacional de Recicladores de Colombia (ANR), Colombia
- Binners Project, Canada
- Bokk Diom, Senegal
- Amelior, France
- Ikatan Pemulung Indonesia (IPI), Indonesia
- Association des Récupératrices du Mali (AREMA), Mali
- Association des Récupératrices de Burkina Faso, Burkina Faso
- Rete ONU, Italy
- Unión de Clasificadores de Residuos Urbanos Sólidos (UCRUS), Uruguay
- Red Nacional de Recicladores del Ecuador (RENAREC), Ecuador
- La Red Latinoamericana y del Caribe de Recicladores (REDLACRE), Latin America

**36 Representantes
do Grupo de Trabalho
sobre REP
(em ordem alfabética)
que contribuíram para
esta posição:**

- Alejandro Valiente (FACCyR)
- Alex Cardoso (MNCR)
- Brianne De Man (Binners' Project)
- Carolina Palacio (FACCyR)
- Cecilia Allen (GAIA)
- Dr. Christine Hegel (Sure We Can)
- Dr. Federico Parra (WIEGO/ARB)
- Dr. Jacqueline Rutkowski (Institute SUSTENTAR / ORIS)
- Dr. Owusu Boampong (WIEGO/Kpone Waste Pickers Association)
- Dr. Sonia Dias (WIEGO)
- Elly Ogola (Kibera Waste Pickers)
- Friday Oku (NUSWON)
- Harshad Barde (KKPKP/SWaCH)
- Jackie Flores (FACCyR)
- Johnson Doe (Kpone Waste Pickers Association)
- Juan Collado (FACCyR)
- Jyoti Mhapsekar (SMS)
- Kabir Arora (AIW)
- Karim Saagbul (WIEGO/Kpone Waste Pickers Association)
- Krishna (Hasiru Dala)
- Lakshmi Narayan (SWaCH/KKPKP)
- Lubna Anantkrishnan (KKPKP/SWaCH)
- Lucia Fernandez (WIEGO)
- Luiz Henrique Silva (MNCR)
- Nalini Shekar (Hasiru Dala)
- Neli Medeiros (MNCR-Gender and Waste project)
- Pinky Chandran (Hasiru Dala)
- Roberto Laureano (MNCR)
- Sergio Sanchez (FACCyR)
- Severino Jr. (REDLACRE)
- Soledad Mella (REDLACRE / ANARCH)
- Sunita Patil (SMS)
- Sushila Sable (SMS)
- Suzanne Caflisch
- Taylor Cass Talbott (WIEGO/Ground Score Association)
- Vidya Naiknavare (SWaCH/KKPKP)

S O B R E G L O B A L R E C

A Aliança Global dos Catadores (GlobalRec) é um processo em rede apoiado pela WIEGO, entre milhares de organizações de catadores de materiais recicláveis com grupos em mais de 28 países, cobrindo principalmente a América Latina, Ásia e África. Através da Aliança Global de Catadores de Materiais Recicláveis, os catadores têm vindo a ocupar por exemplo o palco mundial em conferências e eventos internacionais sobre mudança climática, para salientar a necessidade de políticas globais que ajudem, e não dificultem, o seu trabalho.



APOIADO POR